

QUANTO VALE A SUA PARTICIPAÇÃO?

José Roberto Cunha Junior¹

jose.roberto@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O presente projeto foi aplicado junto às alunas do curso de graduação em Estética e Cosmética e teve como objetivo solucionar um dos principais desafios do ambiente universitário: a formação de grupos para a execução de trabalhos acadêmicos, com foco em promover maior equidade, engajamento e colaboração entre integrantes. Um problema recorrente identificado foi a falta de equilíbrio na participação dos membros do grupo, evidenciando que, frequentemente, algumas alunas realizavam a maior parte das atividades enquanto outras contribuía minimamente, o que gerava insatisfação e conflitos internos. Para lidar com essa problemática, foi desenvolvida uma metodologia inovadora baseada na autoavaliação e na avaliação entre pares, com aplicação específica como parte da nota do projeto integrador “Saúde e Comunidade”. Nesse contexto, 30% da nota do projeto foi atribuída com base na avaliação individual realizada pelas próprias participantes. A metodologia seguiu as seguintes etapas: 1. Definição dos critérios de avaliação, considerando quatro dimensões principais e igualmente ponderadas (25% cada): (1) Participação nas atividades, analisando comprometimento, relevância do trabalho executado e iniciativas tomadas; (2) Pontualidade, avaliando respeito aos prazos, assiduidade e cumprimento dos acordos; (3) Interatividade com o grupo, medindo colaboração, integração e postura frente a desafios; (4) Comunicação, verificando clareza, assertividade e engajamento nos processos de troca de ideias. Esses critérios foram pensados para ir além da avaliação técnica, levando em conta aspectos comportamentais e socioemocionais. 2. Treinamento e sensibilização: Foi realizado um alinhamento inicial com as alunas, explicando detalhadamente os critérios definidos para avaliação e reforçando a importância da autorreflexão e do

¹ Graduação em Estética e cosmética. Especialização em Marketing Estratégico. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

engajamento para o sucesso da metodologia. 3. Aplicação do formulário: Em uma data previamente estabelecida, as alunas preencheram um formulário indicando, além de seu próprio nome, os nomes dos integrantes do grupo, atribuindo notas de acordo com os critérios estabelecidos. 4. Análise e feedback individual: As avaliações foram analisadas, e um feedback personalizado foi apresentado a cada aluna, destacando pontos fortes e áreas a serem desenvolvidas, acompanhado da disponibilidade de suporte para questões pessoais e grupais. Os resultados demonstraram impactos positivos significativos. Houve aumento no engajamento das alunas, com relatos de maior senso de responsabilidade por parte das integrantes. Além disso, a metodologia contribuiu para reduzir conflitos interpessoais, promover maior colaboração e equilibrar a participação dentro dos grupos. As alunas relataram maior compreensão sobre suas atitudes e a importância de competências como comunicação eficaz e gestão de prazos, não apenas para o ambiente acadêmico, mas também como preparação para a vida profissional. Em conclusão, o projeto conseguiu transformar a dinâmica de trabalho em grupos, promovendo engajamento, equidade e desenvolvimento pessoal. Essa abordagem se mostrou replicável, com potencial para ser aplicada em outros contextos educacionais, fomentando práticas colaborativas e resultados mais consistentes a partir de uma metodologia justa e participativa.

Palavras-chaves: Grupo. Engajamento. Autorreflexão.